

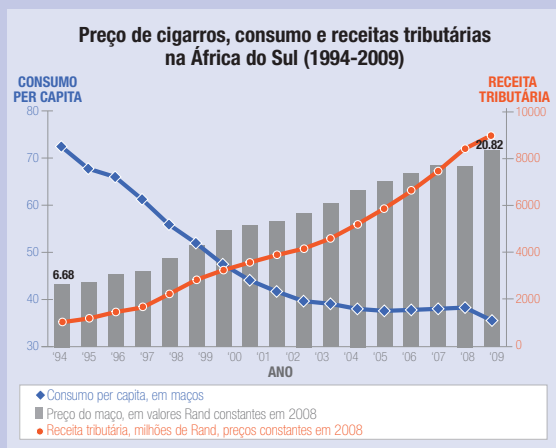
ÁFRICA DO SUL

HISTÓRIA DE SUCESSO DE IMPOSTOS SOBRE O TABACO

ARTIGO 6 DA FCTC

Medidas relacionadas a preços e impostos são um meio eficiente e importante de reduzir o consumo do tabaco... Cada parte deve... adotar... políticas tributárias... e de precificação sobre produtos de tabaco para contribuir com os objetivos de saúde de reduzir o consumo de tabaco.

Entre 1993 e 2009, impostos totais sobre cigarros (incluindo impostos de consumo e vendas) na África do Sul aumentaram de 32% para 52% do preço de varejo. Durante o mesmo período, as vendas de cigarros caíram 30%, a receita governamental de impostos sobre o tabaco aumentou em 800%, e a incidência do tabagismo entre adultos caiu 25%.



O método mais eficaz para reduzir o consumo de tabaco é aumentar o preço dos produtos de tabaco através de aumentos tributários. Produtos de tabaco com preços mais altos encorajam a cessação entre os tabagistas, previnem a iniciação de possíveis usuários e reduzem a quantidade de tabaco consumida entre usuários remanescentes.

Referências

- Southern Africa Labour and Development Research Unit. National Income Dynamics Study 2008, Wave 1 [dataset]. Version 3.0. Cape Town: Southern Africa Labour and Development Research Unit [producer], 2012. Cape Town: DataFirst [distribuidor], 2012.
- CDC. South Africa Global Youth Tobacco Survey 2008. Atlanta: CDC.
- van Walbeek C. Industry responses to the tobacco excise tax increases in South Africa. South African Journal of Economics. 2006;74(1): 110-122.
- Blecher EH. The economics of tobacco control in low- and middle-income countries. Thesis. University of Cape Town. 2011.

Tabagismo

Aproximadamente 20,5% dos adultos (idade 15+) na África do Sul fumam (homens 35%; mulheres 9%). Em 1993, esse número era de 32%. Entre os jovens de 13 a 15 anos, 14% fumam.

Mudança tributária

Em 1994, o Tesouro determinou uma meta para aumentar impostos totais sobre o tabaco, de 32% do preço de varejo a 50% do preço de varejo (alcançada em 1997). Os impostos totais sobre tabaco permaneceram em 50% entre 1998 e 2003, e foram elevados a 52% em 2002. A porcentagem mínima é alcançada aumentando o imposto específico, já que o imposto de valor agregado ficou em 14% desde 1994.

Reação da indústria

A indústria do tabaco aumentou os preços dos cigarros, assim como suas margens de lucro, antecipadamente aos aumentos governamentais da carga tributária. Entre o começo da década de 1990 e 2005, o preço real da indústria (líquido do preço para fins tributários) aumentou em mais de 80%. Em média, para cada aumento de 10 centavos

Estrutura tributária

Os cigarros na África do Sul estão sujeitos a impostos específicos de consumo e vendas. Todos os anos, o Tesouro Nacional determina o preço de varejo dos cigarros e ajusta o imposto específico. Os impostos representam 52% do preço de varejo.

no nível real de aumento de imposto, o preço dos cigarros subiu 18 centavos.

Comércio ilícito

A indústria do tabaco alega que impostos mais altos levam a comércio ilícito, que supostamente representaria 20% do mercado de cigarros na África do Sul. Com base em estimativas independentes, o comércio ilícito cresceu no final dos anos 90 e alcançou seu pico em 2000, detendo entre 9,1% e 12,7% do mercado total. Estimativas de 2009 sugerem que o comércio ilícito representou entre 3,1% e 11,9% do mercado total, segundo a indústria. No entanto, mesmo com níveis baixos de comércio ilícito, o tabagismo reduziu significativamente, enquanto a receita governamental oriunda dos tributos aumentou.

Impacto do aumento tributário

Imposto e preço

O imposto real de consumo foi de R1,46 para R6,98 por maço entre 1993 e 2009, enquanto o preço real aumentou de R6,68 em 1993 para R20,82 em 2009.

Vendas

As vendas totais de cigarros entre 1993 e 2009 reduziram em um terço, de 1,8 bilhões de maços a 1,2 bilhões de maços. O consumo per capita caiu 50%.

Incidência

A incidência do fumo entre adultos caiu de 32% em 1993 para 20,5% em 2008.

Receita governamental

A despeito da rápida redução no consumo de cigarros, a receita governamental de impostos de consumo aumentou em 1 bilhão de Rand em 1993 para 9 bilhões de Rand em 2009.